ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1943 N. 7524

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A sr.ª D. Seomara da Costa Primo explanando a sua lição perante o juri

Uma senhora começou o concurso na Faculdade de Ciencias para catedrática de bòtanica

Não é vulgar no nosso país o acesso da mulher ao professorado universitario. Por isso se justifica o interesse despertado pelo concurso da sr.ª D. Seomara da Costa Primo, há pouco tempo doutorada na sua especialidade, após um curso brilhantissimo, para professora catedratica de botanica da Faculdade de Ciencias, que esta manhã começou na sala de calculo da Politecnica, ante justificada espectativa.

A sr.ª D. Seomara da Costa Primo, caso seja aprovada, ficará a ser a unica professora catedratica portuguesa, actualmente.

As provas do concurso começaram ás 9 horas, no anfiteatro, repleto de assistentes. Os lentes encontravam-se sentados em cadeiras, numa bancada propria, forrada de damasco azul—a côr da Faculdade.

A candidata começou a sua lição de botanica

(Lêr continuação na página central)

Continua a lutar-se com violencia *na Crimeia*

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na Crimeia, ao sul de Kertch, a testa de ponte inimiga foi ainda mais reduzida, a-pesar duma resistencia encarniçada.

Nas vias de acesso setentrionais da Crimeia, no sector a leste de Cherson e na grande curva do Dnieper, continuam graves combates com poderosas forças inimigas de infantaria e de blindados, tendo o inimigo sofrido já perdas elevadas.

Ataques sovieticos foram repelidos e brechas colmatadas, e contra-ataques alemães tiveram

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

A aviação *aliada* dá o seu apoio ás forças yugo-eslavas

LONDRES, 3.—(Reuter).—O comunicado do Quartel General do Exercito da Libertação da Yugo-Eslavia assinala novos ataques das forças aereas dos Aliados, apoiando o exercito do general Titos. Nenhuma informação relativa a êsses ataques foi ainda recebida de origem oficial das Nações Unidas.

O comunicado difundido pela radio da Yugo-Eslavia Livre diz que se travaram violentos combates entre unidades yugo-eslavas e destacamentos alemães no Montenegro assim como na fronteira do Sandjak. Acrescenta que na Sérvia as fôrças dos patriotas realizaram acções com exito contra as tropas de Nadic.

Na Bosnia oriental todos os ataques dos alemães foram repelidos. Continuam a ser coroados de exito os ataques contra as forças alemãs que operam na Dalmácia.

A aviação aliada atacou os portos de Flooe e de Metrovic, ocupados pelos alemães, assim como concentrações de forças alemãs na peninsula de Pelyssac. O comunicado conclue dizendo que na provincia de Lika, na Croacia, proseguem as operações com exito para os patriotas.—(E. T.).

A PRINCESA JULIANA visita Surinam

NOVA YORK, 3—A princesa Juliana, da Holanda, chegou ontem á colonia holandesa de Surindam, na costa nordeste do continente sul-americano, na sua primeira visita ás possessões holandesas das Indias Ocidentais. Seguiu de avião de Jackson, no Mississippi, onde se encontrava desde terça-feira, em visita á Escola de Aviação Militar Holandesa.—(E. T.).

A Conferência de Moscovo

VIII — Os resultados concretos

A Conferencia de Moscovo terminou os seus trabalhos que prosseguiram, ininterruptamente, durante onze dias. No decurso desses trabalhos realizaram-se varias sessões plenarias dos três ministros dos Negocios Estrangeiros, presidindo, por uma decisão comum, o Comissario do Povo, Molotov. Simultaneamente realizaram-se sessões conjuntas dos chefes das delegações acompanhados pelos peritos militares e diplomaticos que faziam parte das respectivas delegações. Estas, por seu turno, reuniram-se, com frequencia, quer separadamente, quer em conjunto. Os srs. Eden e Cordell Hull visitaram Estaline por duas vezes. A estas conferencias assistiram os representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Moscovo que são, respectivamente, sir Archibald Clark Kerr e o sr. Averell Harriman. Um banquete oferecido aos membros das delegações britanica e norte-americana no Kremlin marcou o termo dos trabalhos. Para dar conta da importancia dos assuntos tratados foram publicados, nas capitais dos paises representados na Conferencia, um comunicado oficial e quatro declarações adicionais as quais se referem separadamente ás linhas gerais da futura organização de cooperação internacional, ao tratamento a aplicar aos responsaveis da guerra, á situação da Italia e ao restabelecimento da independencia da Austria.

Dos documentos oficiais publicados é licito concluir que a Conferencia de Moscovo teve um caracter predominantemente politico e que os problemas de natureza militar ocuparam um lugar secundario nas preocupações dos negociadores; que se lançaram as directrizes fundamentais que hão-de presidir á elaboração da paz; que se estabeleceu o mecanismo transitorio de colaboração que terá por missão essencial coordenar os esforços e os pontos de vista das três potencias representadas na Conferencia, durante o periodo que decorrer até á cessação das hostilidades na Europa e entre a cessação das hostilidades e a celebração dos tratados de paz.

OS METODOS DE TRABALHO COMUM

Ensaiaram-se metodos de trabalho em comum. Assentou-se no funciona-

(Lêr continuação na página central)

PORTUGUESES

Quando fez a apresentação do ilustre dr. Ziegler, na Academia das Ciencias, o dr. Julio Dantas referiu-se á Suiça, dizendo que não há nações pequenas, quando estas sabem conduzir-se com elevação, nobreza e grandeza.

—Grandes nações, frisou o presidente da Academia, não são apenas as que se impõem pela exuberancia demografica, extensão territorial ou poder militar, mas tambem aquelas que souberam conquistar o respeito do mundo pelas suas virtudes, trabalho pacifico, fulgor da sua cultura e pelo papel que representaram na historia da civilização.

Caminhamos para o fim da guerra. A vitoria traz consigo um tal peso de responsabilidades que, por emquanto, ainda não é possivel avaliá-lo, com inteira segurança.

Em que posição vão achar-se os povos na futura conferencia da paz? Haverá humilhados e orgulhosos, fortes e fracos, grandes e pequenos, perdoados e condenados?

Graças ao que se conhece das intenções dos possiveis vencedores, são postas de parte as violencias e as injustiças. Existe um ideal que purifica e ilumina—um firme proposito de criar a universal familia humana, segundo a formula «cada um em sua casa e com as janelas bem abertas».

Temos confiança no dia de amanhã. Portugal e a Suiça não trairam nem mentiram, permanecendo fieis ás leis do seu desenvolvimento historico. O seu valor é todo de qualidade e a qualidade, como sabemos, imprime á vida e á cultura a sua exacta significação.

Quem nos acusará de não havermos servido a causa da humanidade? Admitindo que somos um pequeno povo—o que nos parece digno de exame previo e atento—muito importa que sejamos considerados, não por passagens episodicas, mas na totalidade da nossa existencia. Perante a hora que se avizinha, nós temos direito, sem sombra de favor, ao respeito que cabe a quantos honram os seus deveres e aceitam altos sacrificios.

A morte do contra-almirante Pereira da Silva foi uma perda para a armada

ALMIRANTE PEREIRA DA SILVA

Em poucas circunstancias, como nesta, se pode afirmar que a marinha de guerra portuguesa está de luto. Morreu Pereira da Silva, que foi, no ultimo meio seculo, uma das figuras mais proeminentes na vida da armada nacional e um dos homens que mais corajosa e denodadamente se bateram pela sua reorganização.

Paladino de uma armada tão forte quanto as nossas exigencias de politica colonial o determinavam e quanto as nossas possibilidades financeiras o permitissem, Pereira da Silva começou, desde 2.º tenente, a revelar-se um espirito capaz de combater pelos seus objectivos, vencendo más vontades, hesitações e derrotismos.

Através de toda a sua vida—só nos ultimos dois anos, por imposição medica, deixou de escrever—o almirante Pereira da Silva foi o batalhador infatigavel do nosso ressurgimento naval. Os seus estudos, os seus artigos, as suas

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

TEATROS E CINEMAS

Entre colegas

Num camarim dum teatro, algumas actrizes conversam sobre a vida intima duma colega doutra companhia. Uma delas diz para a que está na bancada, ao espelho, procedendo á «maquillage», mulher, por sinal, muito espirituosa:

—Aquela rapariga tem um grande segredo na vida. Há ali qualquer misterio no seu nascimento...

—Pois há...—diz a outra—E' o ano em que nasceu.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o cenografo Raul de Campos; o escritor, critico e jornalista Luiz Figueira (Luiz Lopes Figueira ;o maestro-compositor Camilo Rebocho; o escritor Tomás Colaço (Tomás Ribeiro Colaço); o noticiarista teatral e decano dos reporteres portugueses Augusto Cordeiro; o actor Baptista Dinis (Antonio Baptista Dinis); a actriz Cremilda de Oliveira (Cremilda da Conceição Oliveira Miller).

1849—Nasce o actor Eduardo Soares, mais conhecido pelo «Soares Rapa-Tachos».

1863—Nasce a actriz Maria Augusta (Maria Augusta da Silva).

1907—Morre o actor Cesar de Lima Junior.

1912—Estreia-se no Apolo, na peça «A Canção do Trabalho», o actor Jorge Grave.

1924—Morre o actor João Sequeira.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representa hoje no Rivoli, do Porto, a peça «O Labirinto».

—Começam ainda esta semana, no Apolo, os ensaios de coros da nova revista que se seguirá á «A Romaria».

—Esteve no Porto, com curta demora, o empresario Alberto Barbosa. Para ali seguiu ontem o escritor Arnaldo Leite.

—Um dos numeros que Laura Alves vai interpretar na revista «A Feira», do Avenida, é um «Caipira», cantando uma «embolada» com assuntos da actualidade.

—O actor João-Pio estreou-se ontem, no Maria Vitoria, em substituição do seu colega Barroso Lopes.

—Realiza-se amanhã, no Coliseu, ás 15 e 30, a primeira «matinée» elegante da companhia de circo, com entrada gratuita ás crianças até 10 anos, acompanhadas por pessoas de familia e aos que, habitualmente, têm entradas gratis nas «matinées» de quintas-feiras e sabados.

O grande espectaculo de emoção e de gargalhada do Coliseu. Hoje e todas as noites. A «matinée» de amanhã

Todo o publico tem direito á alegria que intensamente nos proporciona a Grande Companhia de Circo. Por isso, os preços são acessiveis a todas as bolsas. Todos podem rir á farta com os palhaços e admirar as raridades internacionais que ali se apresentam, como, por exemplo, os arrojados «Grecos», de uma audacia sem limites, desafiando a morte, em vertiginosos exercicios a grande altura, sobre o abismo! Amanhã: «matinée», ás 15 e 30, em que as crianças até 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita.

Mulher morta num incendio

PONTE DA BARCA, 3.—No lugar de Felgueiras, freguesia de Magalhães dêste concelho, manifestou-se, de noite, um violento incendio numa casa habitada por uma pobre mulher de nome Rosa Lopes. A casa ficou completamente destruida e a sua infeliz locataria ficou carbonizada. Os prejuizos são totais e não estão cobertos pelo seguro.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Gabino Ferreira

As 21 em Noite Popular-apresentação dos DUETOS «APOLOGIA DO FADO» e «QUEM ERA», Desempenhados por Carlos Velez e Augusto Saraiva, em Fado, Alice Montenegro, Manuel Cascais, Manuel Calixto, Galino Ferreira e Fernando Farinha

Entrada 1$00
Amanhã: Noite Marialva com CELESTE RODRIGUES irmã de Amalia Rodrigues

CASABLANCA
Espectaculo género SALÃO FOZ
Empresa José Miguel **Tel. 21369**
APRESENTA HOJE AS 21,30 H. O ÊXITO DA ACTUALIDADE DA COMPANHIA DE MUSIC-HALL composta pelos ARTISTAS
ARACELI CORAL — Izabel Otero — Pepita Ruiz — Lucinda Trindade — Nit-Uclés — Olga França — Dina Sá Julio Martins — Benito Ballesteros — Inacio Ballesteros — Julio Esparza — Manuel dos Santos
Orquestra Luso-Brasileira com o seu cantor **Alfredo Lopes**
ENTRADA — 5$00

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Carlota da Camara da Cunha e Lorena, D. Maria Emilia de Calheiros e Meneses Braga, D. Maria Elvira Macedo Dias Macieira de Magalhães Diogo, D. Maria Benedita de Amorim Freire Cordes de Avelar Lopes, D. Rita Visela de Soto Maior e Sequeira, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Capela de Azevedo e D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira.

BAPTIZADO

Realizou-se, na igreja de Santo Antonio do Estoril, o baptizado do gentil filho da sr.ª D. Maria Izabel Bastos Gonçalves de Abreu Loureiro e do sr. dr. Joaquim de Abreu Loureiro, sendo padrinhos a sr.ª D. Maria Suarez Somonte Santos Lima e o engenheiro Alvaro Santos Lima.

O acto foi presidido por monsenhor conego Damasceno Fiadeiro, amigo da familia.

CASAMENTOS

Na igreja das Mercês realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Edite do Nascimento Alves de Sá Pilão, gentil filha da sr.ª D. Lidia do Nascimento Alves de Sá Pilão e do sr. José Augusto de Sá Pilão, com o sr. Mario Soares Batalha, filho da sr.ª D. Germina Soares Pombinho Batalha e do sr. Fernando de Sousa Batalha. Foram padrinhos da noiva, seus pais e por parte do noivo o sr. dr. Carlos Macieira de Rezende e sua esposa sr.ª D. Liberata Cacilda da Silva Mota Rezende.

Na residencia dos pais da noiva foi servido aos convidados um fino «copo de agua».

DE LUTO

D. Branca de Melo Bastos de Campos

Na sua residencia, avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 1.º, esquerdo, faleceu a sr.ª D. Branca de Melo Bastos de Campos, esposa do sr. dr. Amandio de Campos, medico, director clinico do hospital da Ordem Terceira de São Francisco, e cunhada dos srs. capitão José Augusto Correia de Campos e dr. Francisco Sampaio Correia de Campos, magistrado. O funeral realizou-se hoje, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

Os serviços funebres estiveram a cargo da agencia Salgado.

SUFRAGIOS

D. Maria Córa Mouton Osorio

A familia de D. Maria Córa Mouton Osorio manda rezar amanhã, pelas 12 horas, na igreja dos Martires, missa do 7.º dia, para a qual convidou todos os seus amigos e da bondosa finada.

PESSOAL CONSULAR

Foram nomeados e aceites novos representantes consulares de Cuba: em Lisboa (consul e vice-consul) e no Porto; de Egipto, em Lisboa; da Espanha em Elvas e no Porto; dos Estados Unidos em Lisboa (dois consules e dois vice-consules), na Horta (consul e vice-consul), em S. Vicente, Luanda e Gôa; da Grã-Bretanha em Lisboa (dois vice-consules), em Lourenço Marques, Bolama, Luanda, Funchal, Angra do Heroismo, Lourenço Marques, Ponta Delgada, Gôa e S. Tomé; da Italia em Olhão e Porto (novo consul geral); do Paraguay, em Lisboa, e do Uruguay, no Porto.

CARVÃO A 1$10 O QUILO

Ontem, quando andavam a oferecer carvão ao domicilio, a 1$10 cada quilo, foram presos Adolfo Gonçalves Leite e Manuel Gonçalves da Cunha. Foram-lhes apreendidos 462 quilos de carvão, que transportavam numa carroça.

Baile de recepção aos caloiros

Os veteranos de todas as Faculdades de Lisboa dão recepção aos caloiros num baile que se realiza no proximo sabado, 6, ás 22 horas, no Palacio Regaleira, antigo liceu e hoje Casa das Beiras. Abrilhanta o baile a Orquestra Casa Nova.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TRANSFERENCIA DE PRESOS—Vinda de Evora, deu entrada na cadeia das Monicas Aurelia dos Santos Pereira, de 21 anos, condenada em 2 anos de prisão maior por crime grave.

—Vindo de Extremoz, deu entrada no Limoeiro o preso Manuel Joaquim Tavares, condenado por furto e considerado delinquente habitual.

O COSTUME...—O sr. Antonio Pereira das Neves, residente em Setubal, queixou-se no Torel de que, num «electrico», os gatunos lhe furtaram a carteira com 3.020 escudos.

RESIDENCIA ASSALTADA—O sr. Antonio Cardal, rua Alves Correia, 35, 2.º, apresentou queixa na Policia de que lhe entraram na residencia, com chave falsa, de onde lhe levaram roupas e outros objectos a que dá o valor de 2 mil escudos.

CRIADA GATUNA—O sr. José Joaquim, morador na rua dos Douradores, 59, 2.º, apresentou queixa no Torel contra uma sua criada, que lhe furtou roupas no valor de 1.080 escudos.

DESASTRES

COLHIDO POR UM BOI—O trabalhador Miguel Canhão Baça, de 20 anos, de Monforte, veio para Lisboa e deu entrada no hospital de S. José, por ter sido colhido, debaixo de um braço, pela marrada de um boi. Ficou em estado grave na sala de observações.

CRIANÇA QUEIMADA—A pequena Maria Celeste, de 3 anos, calçada da Picheleira, 93, cave, recebeu queimaduras graves, com agua a ferver. Foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada.

DESASTRE NO TRABALHO—José Nunes, de 37 anos, estivador, Vila Borba, á rua General Taborda, 37, cave, foi colhido, no entreposto de Santos, por uma saca de sulfat . Recebeu contusões graves no torax, pelo que ficou internado no hospital de S. José.

Um premio de 2.500 escudos

para galardoar o trabalho de um estudante de medicina

O «Premio Nacional dr. Luiz Camara Pestana» foi instituido em 1939 para galardoar, dentro do prazo de cada ano lectivo, o melhor trabalho de bacteriologia ou anatomia patológica apresentado por alunos dos três cursos medicos do país. O juri é formado pelo presidente da Junta Nacional de Educação e por dois professores de cada uma das três faculdades de Medicina, de Lisboa, Porto e Coimbra.

Este ano, foram presentes a concurso dois trabalhos, ambos de estudantes distintos de Lisboa. os srs. Rafael Adolfo Coelho e Antonio Domingos Ferreira. O juri, após longa apreciação, decidiu conferir o premio, no valor de 2.500 escudos, ao sr. Rafael Coelho, que é quintanista de Medicina e no ano passado obteve a mais alta classificação: 20 valores.

Até aqui, desde a sua instituição, o premio só fôra atribuido uma vez, em 1941, por sinal a uma senhora, a estudante D. Rogeria Alice Aleixo de Matos.

VAI SER AMPLIADO

o quartel dos B. V. Lisbonenses

Iniciaram-se hoje as obras de ampliação e consolidação da sede e quartel da Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco, á Rotunda. Essas obras constam, principalmente, da construção de dois novos andares no edificio. Num deles, será instalado um amplo salão, igual ao de que já dispõe a Associação. No outro, serão instaladas novas dependencias, tornadas necessarias para a adaptação do serviço ás exigencias actuais. As obras são custeadas por fundos que têm sido angariados por subscrição e por ofertas de material feitas por varios benemeritos.

RADIO CLUB PORTUGUES

Radio Club Português apresenta hoje, pelas 22 e 15, primeira peça da sua nova secção de teatro radiofonico, que passa a efectuar-se, regularmente, de quinze em quinze dias. Trata-se dum original de Santos Pinto, desempenhado por um grupo de artistas sob a direcção do actor Manuel Lereno.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	960$	959$	962$
Consolidado 2 3/4 10...	941$	940$	941$
Consolidado 3 % T. 10..	993$	992$	993$
Consolidado 3 1/2% T. 10	1.022$	1.022$	1.023$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	1.030$
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.019$	1.020$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.129$	—
Centenarios 4 %........	—	2.320$	2.370$
Externas 1.ª serie	1.855$	1.850$	1.860$
Externas 3.ª serie	—	—	1.870$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	290$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	—	3.150$	3.400$
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	3.100$	3.400$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.680$	2.700$
Lisboa & Açores port...	—	820$	840$
Ultramarino cp. T. p....	353$	348$	353$
Portugal port. T. p.......	—	1.610$	1.640$
Fidelidade	—	46.000$	51.000$
Mundial	1.710$	1.705$	1.720$
Nacional	—	1.500$	1.900$
Tagus	—	3.000$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	231$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	220$	225$
Cerveja Estrela	—	—	1.400$
Cimentos Tejo	530$	530$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	700$	—
Credito Predial port....	36$	36$	36$
Gás e Electricidade cp.	248$	248$	248$
Alto Alentejo, cupão...	950$	945$	955$
Industrial Aliança	390$	390$	395$
Portugal e Colonias ...	255$	253$	—
Colonial Navegação ...	1.070$	1.055$	1.200$
Portug.ª de Pesca T. p	1.000$	1.000$	1.020$
Portuguesa Tabacos cp.	—	510$	515$
Tabacos de Portugal cp	—	567$	—
União Electrica Portug.ª	580$	582$	585$
Cassequel	1.090$	1.085$	1.090$
Agricola das Neves ..	720$	720$	725$
Agricultura Colonial ...	480$	480$	—
Açucar de Angola	1.410$	1.400$	1.420$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	220$	219$	220$
Roça Vista Alegre	—	300$	350$
Zambezia T. 25	84$	83$	84$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	111$	111$	112$
C. P. 6 %...........	—	270$	276$
C. P 6% Beira Baixa...	280$	276$	280$
União Elect. Port. 5%.	—	110$	112$

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

A PRIMEIRA LIÇÃO

do professor catedratico DR. FREITAS SIMÕES

Na Maternidade Magalhães Coutinho, na rua de S. Lazaro, deu hoje a sua primeira lição o novo catedratico de Obstetricia da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Fernando Freitas Simões.

Aquele professor expôs as directrizes a seguir durante o curso. Agradeceu a cêrca de 50 condiscipulos que lhe deram o prazer e a honra de assistir á sua primeira lição. E falou das primeiras figuras portuguesas daquele ramo da Ciencia: Costa Sacadura, Moreira Junior, Alfredo Costa, Magalhães Coutinho, Abilio Mascarenhas, etc.

O professor dr. Costa Sacadura declarou que estava ali para prestar homenagem ao juri que escolheu o novo catedratico. Este—que foi discipulo e assistente do professor dr. Moreira Junior—recebeu cumprimentos de numerosas entidades.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento predominante NNE moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

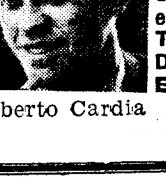
Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 20º,1; minima, 10º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,9 ; minima, 14º,2.*

Um emprestimo de 235 contos

á Camara de Celorico da Beira

Foi publicado na folha oficial um despacho autorizando a Camara Municipal de Celorico da Beira a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 235 contos (105 para pagamento de um emprestimo anterior e 130 para ampliação do sistema de captação e distribuição de aguas para abastecimento da sede do concelho).

LUSO


Alberto Cardia

Palacio de S. Roque Noite de FADOS CASTIÇOS, DESGARRADAS, HUMORISMO, SOLOS de GUITARRA e VIOLA, por 9 DISTINTOS ARTISTAS 9, DAS 21 A'S 2 HORAS. ENTRADA 1.50.

O VI FASCÍCULO da obra «A Caça no Império Português» ocupa-se das especies cinegéticas nas colonias
32 páginas de texto
2 excelentes hors-textes
Reproduções de obras de arte
Um magnifico documentário das especies africanas
A MELHOR PUBLICAÇÃO NO GÉNERO
PEDIDOS Á EDITORIAL «PRIMEIRO DE JANEIRO» — PORTO

A MAIOR ACTRIZ DO MUNDO

Amanhã: ESTREIA no «POLITEAMA»

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

TEATRO DE S. CARLOS

A temporada inaugurar-se-á com a apresentação do celebre compositor suiço

ARTHUR HONEGGER

tomando parte no mesmo concerto a cantora SCHERTZ-MEISTER o pianista JOSEPH-HIRT e a

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

SERIE C DIA 4 DE NOVEMBRO
SERIE A DIA 5 DE NOVEMBRO
SERIE B DIA 11 DE NOVEMBRO
SERIE D DIA 12 DE NOVEMBRO

O segundo concerto realiza-se em Dezembro com a apresentação da

ORQUESTRA DE CAMARA DE BERLIM

Em Janeiro, apresentação do grande chefe de Orquestra

IGOR MARKEWITCH

colaborando no mesmo concerto a cantora GINEVRA VIVANTI
Fazem parte do elenco da temporada, entre outros, o pianista

WALTER GIESEKING

a

ORQUESTRA FILARMONICA DE MADRID

sob'a direcção do maestro Perez Casas e o

CORO DE S. TOMAZ DE LEIPZIG

Mais informações no escritorio do Circulo, Rossio, 45, 4.° (ascensor), ou pelo telefone 2 2200 (das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas)

Tarde elegante no Aviz Hotel

CHÁ DANÇANTE — ORQUESTRA CRISTAL

Na próxima 5.ª feira realiza-se uma encantadora passagem de modelos.

CASA DA RÚSSIA
E
MARIA JOSÉ PAVÃO

apresentam as suas últimas criações em peles e chapéus.

Reservam-se mesas — Telefones 48101 — 48102 — 48103

GINASIO
Direcção de MUNDIAL FILMES
Telef. 20556 - A's 21,30

SENSACIONAL
ANTE-PRIMEIRA
hoje com o grande filme colorido

O BARÃO AVENTUREIRO

A maior maravilha e a mais extraordinaria super-produção desta temporada com o grande actor

HANS ALBERS

LUXUOSA APRESENTAÇÃO! ASSUNTO PALPITANTE! DUELOS e AMOR!
Tudo o que muitos filmes podem conter, reunido em um unico

CINEMAS

SÃO LUIZ 27172—A's 20,30 — 7.ª SEMANA — E tudo o vento levou (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — ULTIMA — O ÚLTIMO REFUGIO com Ida Lupino e Humphrey Bogart — Filme premiado na America

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30 — Saude, dinheiro e amor — FILME MUSICAL com Don Ameche, Janet Blair, Jack Dakie e Hazel Scott

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000 — AMOR DE PERDIÇÃO Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — Casa de doidos com os Irmãos Marx — No Salão, ás 21 horas — M.elle Frou-Frou

REX Telef. 2 9656 a's 21 e 15 — O 4.° mandamento — O Rei dos detectives

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A velha ama — Romance e Ritmo

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — 2.ª SEMANA — O SR. FELIZARDO — MR. LUCKY — com Cary Grant e Laraine Day

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — Sangue, suor e lágrimas com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh — MATINEES DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana — Entrevista de amor com Charles Boyer e Margaret Sullavan

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556 — ANTE-PRIMEIRA — O barão aventureiro filme colorido Hans Albers, Ilse Werner, Brigitte Horney e Ferdinand Marian

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — A velha ama — Romance e Ritmo

CENTRAL Tel. 24581 — MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h. — ASAS DA MARINHA — O diabo são os rapazes

CASINO ESTORIL — Rapto de Estrelas com Ken Murray

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
ULTIMO DIA
Despedida da riquissima revista «récord» dos ultimos tempos

CANTIGA DA RUA

6.ª feira, 5 — O ZE' PEQUENO

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral

Os vizinhos do rés-do-chão

desempenhada pela Companhia **MARIA MATOS**

Leia o **Sempre fixe**

P. da Alegria, 56
Tel. 24282
Hoje, às 20 horas
JANTAR A' AMERICANA.
30$00 (entrada incluida)
Espectaculo permanente com as melhores atracções de Lisboa e a orquestra internacional
SOUSA PINTO
—:::—
Domingo, ás 17 horas
CHÁ DANÇANTE
com todas as atracções

APOLO

Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8648
A's 20 e 30 e às 22 e 45
um êxito de público e de imprensa
A REVISTA POPULAR

A ROMARIA

com ADELINA ABRANCHES
e um admiravel elenco artistico

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

HOJE A'S 20 HORAS **SANSALVADOR** em três novos números como só ela os sabe interpretar: Serenata (Malats); A morte do Cisne (Saint Saëns) e No Jardim dum Pagode Chinês (Ketelbey)

ECOS

O ex-presidente Lebrun, após uns meses de cativeiro, regressou á sua casa, perto de Grenoble. Na idade em que se encontra, como homem que assistiu, impotente, á maior tragedia da sua patria, deve sentir-se fatigado e doente.

Na nobre dignidade da sua vida, não poude «jogar-se» contra a catastrofe que o arrastou sem resistencia possivel.

Sofreu-a e, na medida das suas forças, não se deixou converter em joguete dos acontecimentos, sentindo, até ao momento de resignar, que um dia a historia o ha-de julgar.

A França aguarda a hora do apuramento das responsabilidades, a-fim de compreender se o seu tremendo colapso está na linha das cousas que os povos provocam, esquecendo-se do seu genio e do seu valor.

De vez em quando, pessoas que nunca se mostraram nem amigas nem defensoras do povo mudam de rumo e dedicam-lhe um amor excessivo, ardente. Em casos tais, o padre José Agostinho de Macedo diazia:

—Cala-te, cachorro!

Reputamos de muito mau gosto especulações tão repintadas: o povo que merece tudo quanto se faça em seu beneficio tem direito a ser respeitado, sobretudo numa época como a que atravessamos.

Referimo-nos ainda ha pouco a uma entrevista que o reitor da Universidade do Porto concedeu a um jornalista e em que afirmou que uma das condições do nosso resgate era a elevação do nivel de vida popular. A miseria nunca é progresso nem educação. Pelo contrario, degrada.

Muitos reformadores contemporaneos consagram o seu valimento a empresas altas—«criar um mundo novo». Esquecem-se, porém, de que na pagina em que se escrevem os belos sonhos, tudo se torna pronto e facil. Desenha-se uma revolução, num caderno de papel almaço.

Mas como tirá-la das nuvens para a realidade em que ha de criar raizes?

Geralmente os reformadores não reparam em que o tempo não consente que o anulem: podem-se «implantar» as instituições que quisermos, na suposição de que vão enraizar-se e perpetuar-se. A ilusão prestes se desfaz, pois não ha terra mais dificil de cultivar que a social. As revoluções feitas com palavras sossobram todas. A natureza não tolera que a apressem. O seu estatuto é integral. Só aceita as ideologias, quando estas se cingem ao rigor das suas leis. Ninguem se proponha modificar-lhe o seu ritmo. Quando a guerra acabar, as nações terão de proceder a enormes reconstruções.

Para restabelecer o passado?

Nem pensar em tal: o que já se viveu não volta a ser vivido. O futuro será uma experiencia nova e complexa de que só a muito custo se extrairá a vida, o pensamento e a justiça, tão necessaria para uma demorada arrumação.

O problema da navegação aerea impõe-se com urgencia, visto que o homem de amanhã quere ser rapido para encurtar os espaços e multiplicar os exitos da sua actividade. Em Londres constituiu-se uma companhia, que dispõe do capital de 10 milhões de libras, com a ideia de lançar carreiras, a-fim de atravessar o Atlantico em todas as direcções.

Adivinha-se já a febre de vencer a guerra e o terror que causou. Deve ser dum dinamismo formidavel o renascer da paz e, da concorrencia. Diz-se que a riqueza vai assumir novo sentido mais generoso e humano. Assim seja—para redenção da humanidade.

Auchinleck terminou

uma viagem de inspecção

NOVA DELHI, 3—O general Auchinleck, comandante-chefe da India, regressou a Nova Delhi, após uma viagem ás frentes e ás bases proximas da fronteira da Birmania. Em Arakan inspeccionou as tropas indianas e a R. A. F.—(E. T.).

Há mais ingratos do que sapatos

Nunca ha ingratidão quando se oferece um brinde da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os alemães retiram em direcção ao rio Guarigliano na costa do Tirreno

LONDRES, 3—O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 5.º Exercito informa: «Com a tomada da crista dominante ao norte de Mondragone para Carinola pelo 5.º Exercito, os alemães foram forçados a abandonar uma das melhores posições defensivas que ocupavam. Existe apenas uma estreita faixa de planicie entre o fim da crista Massico e o golfo de Gaeta, ao longo da qual a estrada costeira facilitava aos alemães o transporte de abastecimentos, emquanto a outra alternativa era o tunel sob o monte Massico, através do qual passa a principal linha ferrea electrica Roma-Napoles. Neste tunel os alemães tinham levantado os carris ou colocado pranchas sobre eles de maneira a poderem passar os camiões para as posições avançadas sem recearem os bombardeamentos aereos. O proprio monte Massico facilitava excelentes postos de observação, com o seu pico que se eleva a cêrca de 800 metros e com campo de vista até á planicie costeira, alcançando o Volturno. Há ali centenas de boas posições para metralhadoras.

Depois das nossas forças terem atravessado o Volturno e avançado para o norte de Capua e outras regiões mais para leste, os alemães agarraram-se a este distrito em volta de Mondragone, Com a nossa ocupação de Teano e outros avanços realizados nesta area, é óbvio que os alemães recearam um movimento envolvente e agora retiraram para o norte em direcção ao rio Guarigliano. Este rio tem pouco mais ou menos o mesmo volume de agua que o Volturno, mas é menos largo e portanto mais fundo. E' dominado por uma serie de comportas que se sabe terem sido minadas, de maneira que as nossas forças, no seu avanço, encontrarão provavelmente mais extensas areas inundadas do que encontraram quando foram destruidas as margens do Volturno pelos alemães, o mês passado.

Mondragone, um próspero centro produtor, de vinho, encontra-se em ruinas. Os alemães realizaram a usual táctica das demolições, dinamitando as casas para bloquearem as estradas. No entanto, o 5.º Exercito ultrapassou as estradas cobertas de escombros e agora toda a nossa frente se estende através das cristas dos montes.—E. T.

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 3—(Reuter)—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte:

EXERCITO:—Forças do 5.º Exercito continuaram o seu avanço a-pesar das «bolsas» de resistencia do inimigo. Carros de assalto alemães entraram em acção num dos sectores, tentando deter o nosso avanço. O 8.º Exercito aumenta a pressão sobre toda a frente e realizou certos avanços. O inimigo oferece resistencia tenaz. A nossa artilharia esteve activa, bombardeando com exito posições inimigas.

AVIAÇÃO:—As primeiras fotografias mostram que os nossos bombardeiros pesados causaram serios danos no ataque realizado ontem á fabrica de aviões «Messerschmitt», em Wiener-Neustadt. Os nossos aviadores encontraram um violento fogo de barragem da artilharia antiaerea e de grandes formações da aviação inimiga. Bombardeiros medios do noroeste de Africa escoltados por caças de grande raio de acção atacaram ontem a ponte de caminho de ferro de Marsciana e o porto de Civita Vecchia. Bombardeiros medios, sem escolta, atacaram as estações ferroviarias de Ancona e de Aquila.

Bombardeiros ligeiros e caças-bombadreiros continuaram activos sobre a zona da batalha, atacando pontes, posições de artilharia e transportes motorizados. Na noite de 1 para 2 de novembro os nossos bombardeiros atacaram transportes motorizados nas proximidades de Isérnia. Ontem á noite bombardeiros nocturnos atacaram o aerodromo de Fiano Romano.

No decurso destas operações foram destruidos 37 aparelhos inimigos. Não regressaram á base 6 dos nossos».—(E. T.).

O CONFLITO mineiro nos Estados Unidos continua por resolver

WASHINGTON, 3—O secretario do Interior e administrador dos Combustiveis, Harold Ickes, conferenciou ontem com John Lewis, presidente da Federação dos Mineiros, possivelmente sobre as condições em que 530.000 mineiros, agora em greve, retomariam o trabalho.

Ao contrario das ordens do presidente Roosevelt, os membros da União esperaram o desenrolar dos acontecimentos e ha duvidas se eles regressarão ao trabalho, a não ser que lhes seja ordenado por Lewis.—(E. T.).

Redução da produção industrial

PITTSBURG, 3—(Reuter)—Um representante da «United States Steal Corporation» declarou ontem á noite que as operações da sua fabrica-gigante de subprodutos ficarão reduzidas a um quarto e que tem de se encarar outra redução semelhante a partir de hoje, ao meio dia.—(E. T.).

EM MOSCOVO chegou-se a um entendimento mais intimo do que aquele que existia

LONDRES, 3—O critico diplomatico do «Times» escreve: «Depois de novos estudos aos textos das declarações de Moscovo, notam-se especialmente três pontos: *Primeiro*, a cuidadosa e confiante redacção a respeito dos planos militares para encurtar a guerra, mostra sem duvida ter-se alcançado um entendimento mais intimo do que anteriormente. *Segundo*, houve bom acolhimento para a maneira como as 4 potencias se referem á futura organização geral internacional para a manutenção da paz e segurança internacionais. Não manifestam simplesmente a esperança ou desejo, colocam o projecto como uma necessidade. Esta aproximação é uma das que provavelmente mais convencerá a opinião publica da America, que, mesmo depois de os Estados Unidos entrarem na guerra, apoiou muitas ideias por estar convencida da necessidade da segurança da America. *Terceiro*, a declaração sobre a Austria com a referencia aos vizinhos daquele país deu lugar a muitos pensarem até onde tinham chegado os delegados de Moscovo, nas suas considerações para animar acordos entre os Estados nas areas do Danubio e Balcans. Talvez não se deva ler muito numa unica frase, mas a frase é sugestiva.—(E. T.).

O valor juridico das declarações de Moscovo

WASHINGTON, 3 — (Reuter) — Altos funcionarios do Departamento de Estado dizem que as declarações assinadas em Moscovo, se bem que não tenham sido ratificadas, têm o mesmo valor perante as nações interessadas de que se o tivessem sido. Explicam que, em materia de Direito Internacional, os acordos do Executivo obrigam as partes contratantes.—(E. T.).

A FALTA DE SABÃO

E' engraçadissima a pagina de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, de «charge» á falta de sabão.

Os outros artistas representados neste numero são: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Zé Gonçalo, Norton e Antale.

«O Porto alegre», «Letras e tretas» (pagina literaria), «Os ditos da semana», «Contradança», «Rebola a bola», «Consultorio», por Ariel-Joel, «Notas desportivas», «Historias fantasticas», «O teatro visto por fora e visto por dentro», «Diario dum neurastenico», «Viva a folia», «Na Ilha dos Galegos», «Charadas... chaladas» e «Palavras cruzadas»—eis o recheio deste interessante numero do popular semanario humoristico.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefone 20271, 20272 e 20273).

No Alaska prepara-se uma ofensiva contra o Japão?

Q. G. DE ALASKA, 3.—O tenente-general Simon Bolivar Bucknell, ao assumir o comando do Alaska, disse que estava aberto o caminho para as operações ofensivas contra o Japão, partindo dêste territorio.

—Dominamos o mar de Bering e o norte do Pacifico. Encontramo-nos a uma distancia, relativamente curta de Toquio, e estamos prontos a atingir o inimigo quando e onde nos aprouver.

Acrescentou que os japoneses tinham desviado grandes forças para o norte, desde a perda das suas bases das Aleutas.—(E. T.).

O discurso de Inonu

na Assembleia Nacional

LONDRES, 3. — *(Reuter).*—O correspondente do jornal «Times» em Ankara, telegrafa: «O discurso que o presidente Inonu pronunciou perante a Grande Assembleia Nacional foi o mais notavel que o Presidente tem pronunciado, desde o começo da guerra, devido á sua definição concisa da politica estrangeira turca. Essa definição foi uma obra prima de franqueza diplomatica e cheia de tacto. De facto, sem mencionar qualquer potencia, ou grupo de potencias, o Presidente, esforçou-se por definir, claramente, o caminho seguido pela politica turca e os desejos expressos em que se inspirou essa politica».

Prosseguindo, o correspondente do «Times» diz:

«O Presidente Inonu não se serviu das palavras «neutralidade» ou «não-beligerancia» e, mencionando 1935 como o ano de origem da actual politica turca, queria francamente sublinhar a epoca em que a Turquia tomou corajosamente posição ao lado da Grã-Bretanha na guerra da Abissinia, traço de união que mais tarde levou á assinatura da aliança anglo-turca. Ainda mais do que isso, o Presidente declarou tambem claramente ser-lhe possivel pensar que a guerra entrou na sua fase final e que o seu fim chegará no proximo ano—declaração tanto mais extraordinaria, por ser feita por um chefe de estado neutro.—(E. T.).

ATAQUE ALEMÃO

a um comboio inglês

BERLIM, 3.—A «Interinf» anuncia: «Num ataque contra a costa sul de Inglaterra, as forças ligeiras da marinha de guerra alemã afundaram, na noite passada, 2 vapores, num total de 4.500 toneladas, que faziam parte dum comboio poderosamente protegido.

Um dos vapores afundou-se imediatamente e o outro demorou um certo tempo a afundar-se, em virtude do efeito de varios torpedos.

Depois do ataque, deu-se uma breve troca de tiros entre unidades alemãs e vedetas rapidas britanicas.

As forças alemãs, que não tiveram estragos nem perdas, regressaram todas, intactas, ás suas bases».—D. N. B.

Agência d

E

Recebe anúncios para todos
D. do Govêrno, e pelos

ANÚNCIO GERAL — CO

Província! Entreguem os se

GRANDE SECÇÃO D

R. Conceição, 147-149 — Tele

A Academia Portuguesa da História festejou o centenário de Gomes de Brito

Sob a presidencia do sr. professor dr. Caeiro da Mata, reuniu-se hoje á tarde a Academia Portuguesa da Historia, para comemorar o centenario do nascimento do ilustre olisipografo Gomes de Brito.

O sr. dr. Antonio Baião, director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, leu uma comunicação acêrca das relações entre Gomes de Brito e Alexandre Herculano—interessante trabalho dividido em duas partes:

Na primeira, o autor tratou das relações de ambos em vida de Herculano, e da forma como o historiador protegeu Gomes de Brito, lendo a proposito algumas cartas inéditas.

Na segunda, o sr. dr. Antonio Baião ocupou-se da forma como Gomes de Brito soube ser grato a Herculano, depois da morte deste, pois não só contribuiu para a erecção do grande monumento nos Jeronimos, fazendo parte da comissão promotra, mas tambem publicou o volume 21.º do «Dicionario Bibliografico», todo consagrado á memoria do Mestre, e ainda escolheu para tema da sua primeira comunicação á Academia das Ciencias «Alexandre Herculano, poeta, cristão e liberal».

Depois, o conhecido olisipografo engenheiro Vieira da Silva—a maior autoridade na materia—falou sobre os estudos historicos de Herculano a respeito da capital.

Outra vitoria dos republicanos no Estado de Nova York.

NOVA YORK, 3—O candidato republicano Joe Hanly foi ontem eleito vice-governador do Estado de Nova York, derrotando o tenente-general William Haskell, que era o candidato dos partidos democratico e trabalhista. O resultado da eleição mostra que os republicanos vão conquistando terreno, depois de terem vencido a eleição de Dewey, para governador do Estado.—(Exchange Telegraph).

O PAPA RECEBEU o embaixador de Espanha

CIDADE DO VATICANO, 3.—O Papa recebeu em audiencia particular, Barcenas, embaixador de Espanha.—(D. N. B.).

Uma senhora concorre a professora catedrática

(Continuação da 1.ª pag.)

com a maior serenidade, falando sempre com desembaraço, como quem domina perfeitamente a materia, sem uma paragem ou suspensão.

Durante uma hora consecutiva, a candidata prosseguiu a sua esplanação sôbre um tema cientifico, pela sua natureza, dificil de seguir, mas sempre com dinamismo e 'num impressionante á-vontade.

Acabada a lição, a sr.ª D. Seomara sentou-se na sua cadeira em frente da mesa, mostrando um pouco de fadiga, para ouvir em seguida, atentamente, as observações e comentarios do arguente, o sr. dr. Manuel Joaquim Pereira, da Faculdade de Ciencias do Porto, que, em voz baixa, pausadamente, pôs certas remissas quanto á lição e ás conclusões cientificas.

A candidata respondeu-lhe com vivacidade e inteligencia. O dialogo não deixou de oferecer interesse.

Estava concluida a primeira prova. Depois de amanhã prestará a sua prova o sr. dr. Flavio Ferreira Pinto de Resende, tambem candidato a professor catedratico.

...s anúncios
...VA
...os jornais do País, inclusive,
...reços de tabela dos jornais,
...ERCIAL – SECÇÕES, ETC.
... anúncios ao cuidado desta agência!
...E VALORES SELADOS
2?250 LISBOA

Mil casas destruidas no ultimo ataque da aviação aliada a Nantes

ZURICH, 3—Informam de Paris que o ultimo ataque aereo aliado contro Nantes destruiu mais de 1.000 casas e provocou graves danos noutras 3.500, que não poderão ser habitadas durante muito tempo.

Até agora foram já retirados 1.243 cadaveres dos escombros dos edificios destruidos, receando-se que entre os mesmos se encontrem ainda muitos outros.—(United Press).

O ataque das fortalezas voadoras aos arredores de Viena

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 3.—O ataque de grande exito realizado por uma grande formação de fortalezas voadoras e «Liberators», á fabrica de montagem de aviões «Messerschmitt», em Wiener-Neustadt, na Austria, foi a 1.ª operação efectuada pela nova 15.ª Força Aerea Americana. Esta nova grande unidade de operações americanas «concentrar-se-á em bombardeamentos estrategicos de longo raio de acção contra a Alemanha». A 15.ª Força Aerea Americana como a, recentemente muitas vezes mencionada, 12.ª Força Aerea, será comandada pelo tenente-general Spaatz, que acaba de ser nomeado comandante de todas as forças aereas americanas no Mediterraneo. Spaatz comandava até agora as forças aereas do noroeste africano.—(E. T.).

A importancia do objectivo atacado

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 3 — (Reuter) — A fabrica de montagem «Messerschmitt», de Wiener Neustadt, que foi bombardeada, ontem, produz um quarto dos caças monomotores da aviação alemã. Os aparelhos que efectuaram o «raid» percorreram a distancia de cêrca de 2.300 quilometros, na ida e volta.—(E. T.).

As bombas lançadas em outubro sobre o Reich e os países ocupados

LONDRES, 3.—Embora o nevoeiro tenha prejudicado consideravelmente a aviação dos Aliados das bases da Grã-Bretanha, durante o mês de outubro, foram lançadas mais de 18.550 toneladas de bombas sôbre a Alemanha e territorios ocupados pelo inimigo. A' sua parte, a R. A. F. lançou 13 mil toneladas em 9 grandes ataques nocturnos—todos a objectivos da Alemanha—e a aviação americana 5.550 toneladas em ataques diurnos.

Durante estas operações foram destruidos pelo menos 910 aviões alemães. A R. A. F. perdeu 227 bombardeiros e a aviação americana 176. Isto significa que a R. A. F. lançou 56 toneladas de bombas e a aviação americana 32 toneladas com a perda de um avião. A percentagem das perdas de aviões americanos é mais elevada certamente pelo facto de os aviadores americanos realizarem ataques diurnos. Os 9 ataques de grande envergadura da R. A. F. realizaram-se contra Cassel e Hanover—cada uma destas cidades sofreu dois ataques—e contra Munich, Leipzig, Francfort, Stuttgart e Hagen, cidades que sofreram um ataque.

Durante o mesmo mês, a aviação alemã destacou apenas cêrca de 250 bombardeiros—a maior parte deles «caças bombardeiros»—para realizarem ataques a objectivos da Grã-Bretanha, numero êsse que é inferior a metade dos quadrimotores gigantes que a R. A. F. utiliza em um só ataque de grande envergadura a objectivos da Alemanha.—(E. T.).

MINISTRO DA ALEMANHA

No avião da «Lufthansa» partiu esta manhã para Madrid o ministro da Alemanha, sr. barão Hoyningen-Huene.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pag.)

mento da maquinaria que deve traduzir a aplicação desses metodos em resultados concretos. Sob o ponto de vista militar encarou-se, pela primeira vez, a realização duma estrategia concertada entre as três potencias para substituir as estrategias paralelas que vinham a ser aplicadas. Sob o ponto de vista politico estabeleceu-se um acôrdo de principio e realizaram-se as condições minimas para que esse acôrdo frutifique. O Presidente dos Estados Unidos classificara a Conferencia como «um exito tremendo». A expressão, empregada numa reunião com os representantes da Imprensa, aparece animada por um tom emocional e publicitario que se dirige, fundamentalmente, aos isolacionistas norte-americanos. Mas os resultados substanciais conseguidos justificam plenamente a atmosfera de optimismo que reina em Londres e em Washington.

As dificuldades que os negociadores tinham de defrontar não foram todas removidas. Essas dificuldades são, em grande parte, consequencia dos interesses divergentes, e frequentemente opostos, de três potencias de significação imperial. Não se anulam em onze dias. As suspeições que faziam recear pelo resultado da Conferencia não se suprimiram miraculosamente. As suspeições entre os povos são, quasi sempre, o produto de movimentos sentimentais que só o tempo atenua e os factos eliminam. Mas as decisões assentes de fazer a guerra em comum até final e de realizar a paz em comum têm um significado incontestavel e destinam-se a provocar repercussões de alcance historico.

OS CONTACTOS DIRECTOS

Todas as tentativas feitas para reunir conjuntamente os representantes das três maiores potencias associadas no grupo das Nações Unidas se tinham até agora malogrado. Nos momentos mais dificeis, quando a causa dessas potencias se encontrava gravemente ameaçada, realizaram-se visitas de informação e encontros entre personalidades responsaveis para apressarem a aplicação de planos militares urgentes ou para esclarecerem duvidas que a propria marcha dos acontecimentos suscitara. O sr. Churchill esteve em Washington depois de Pearl Harbour e nas vesperas da rendição da Italia e foi a Moscovo anunciar a realização do desembarque no norte de Africa. O Presidente Roosevelt deslocou-se a Casablanca para consagrar, por um acto publico, a formula de rendição incondicional que, á prova das realidades, se tem revelado tão contingente como os catorze pontos do seu antecessor Woodrov Wilson. O sr. Eden voou até á capital sovietica no momento em que as guardas avançadas da «Wehrmacht» avistavam as cupulas do Kremlin. O sr. Molotov visitou Londres, para assinar o pacto de 26 de maio de 1942, e passou por Washington para constatar a impossibilidade de conseguir dos Estados Unidos um instrumento diplomatico identico.

A politica de contactos pessoais tivera apenas uma expressão bilateral. A via diplomatica ordinaria revelara um funcionamento precario. As missões militares enviadas ás capitais interessadas tinham uma função puramente informativa. Os emissarios especiais, como os srs. Hopkins, Harriman e Davies, conseguiram apenas dissipar mal entendidos ocasionais ou desfazer, pela acção da sua presença ou pela entrega das mensagens pessoais de que eram portadores, os efeitos episodicos da actividade que a propaganda dos adversarios incansavelmente desenvolvia. Era manifestamente pouco para apressar o funcionamento duma coligação sem precedentes na Historia.

UMA LIÇÃO QUE TEM 25 ANOS

Durante a conflagração de 1914-18 a falta dum entendimento perfeito, realizado por entidades responsaveis, entre o grupo franco-britanico e o seu aliado oriental justificou amplamente algumas das derrotas espectaculosas que as armas dos Aliados sofreram nos primeiros anos de hostilidades. Essa falta contribuiu poderosamente para que os sucessos revolucionarios de março e de outubro de 1917 eliminassem o factor russo e colocassem em risco mortal a causa dos paises ocidentais. Os diplomatas de carreira, sir Georges Buchanan e Maurice Paleologue, cujo merito profissional incontestavel não bastava para anular o daltonismo das suas opiniões interessadas, tinham da vida do país a visão deformada que lhes emprestavam o brilho e a magnificencia duma côrte imperial.

Quando o general Niessel e o socialista Albert Thomas chegaram á capital russa, na primavera de 1917, encontraram-se perante um govêrno inoperante presidido por um tribuno que substituia por palavras as armas de que a nação precisava para repelir os exercitos invasores. Apenas o adido militar britanico, coronel Knox, punha uma nota de bom senso e de verdade na desorientação geral. O acidente misterioso que fez malograr a viagem de lord Kitchener á Russia demonstrou exuberantemente a importancia que, para a vitoria dos Aliados, teria representado o estabelecimento de contactos directos entre entidades responsaveis no momento oportuno.

Como Winston Churchill, então Primeiro Lord do Almirantado, lucidamente previra, a Russia foi afastada como factor de guerra no momento em que cêrca de duzentas divisões alemãs (sensivelmente o mesmo numero que actualmente guarnece a frente leste) se encaminhavam para o ocidente a-fim de abrirem o caminho que conduzia aos portos da Mancha. «A actividade da propaganda inimiga, escreveu o general Niessel no seu livro de memorias, («Le triomphe des bolcheviks et la paix de Brest-Litovsk») contribuiu decisivamente para criar o ambiente que conduziu ao afastamento da Russia da guerra. A população russa ouvia dizer, sem cessar e sem que isso levantasse qualquer protesto autorizado, que a Inglatera e a França estavam decididas a concluir uma paz separada, a qual não deixaria, em ultima analise, de se traduzir pelo sacrificio do seu país».

O QUE É CONVENIENTE REPETIR

O primeiro resultado concreto da Conferencia de Moscovo, claramente traduzido na declaração de que a guerra será conduzida em comum até uma conclusão vitoriosa, beneficia, certamente, dos ensinamentos recolhidos ha um quarto de seculo. Esta decisão está inscrita no texto do tratado de aliança anglo-russa. Quando, na sessão preparatoria do Congresso de Viena, Talleyrand propunha que a formula da abertura fôsse: «Este Congresso reune-se conforme os principios do direito publico», o delegado prussiano, Hardenberg, bateu violentamente com o punho sobre a mesa, em volta da qual os diplomatas estavam reunidos e exclamou irritado: «E' inutil. Não é preciso dizer uma coisa que está no espirito de todos». Ao que o representante da França vencida replicou: «Pois não há como as coisas que estão no espirito de todos para serem ditas e repetidas». A introdução da formula «conforme os principios do direito publico» foi o fundamento da vitoria diplomatica da França no Congresso de Viena.—C. F.

O principe Gorm da Dinamarca refugiou-se na Suecia

ESTOCOLMO, 3 — O jornal sueco «Social Demokraten» diz saber que o principe dinamarquês Gorm, filho do principe Axel, fugiu para a Suecia, com receio de ser deportado para a Alemanha.

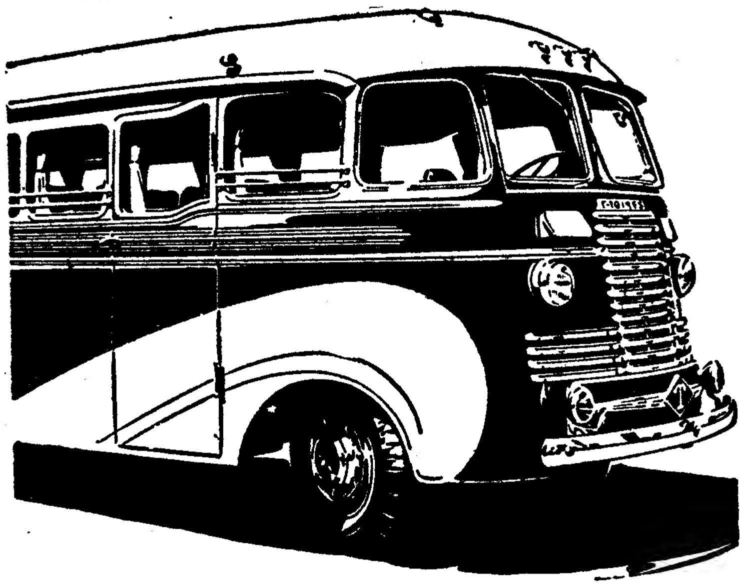
O principe Gorm comandou as tropas dinamarquesas da ilha de Svendborg que atacaram os alemães, e foram desarmadas depois de violentos combates. O principe Gorm foi então internado num campo de concentração, juntamente com outros oficiais dinamarqueses.—(U. P.).

EXPOSIÇÃO SUÍÇA

No INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Todos os dias até 16 de Novembro, das 11 às 23 horas

MÁQUINAS — APARELHOS ELÉCTRICOS — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO — RELÓGIOS ANTIGOS E MODERNOS — TECIDOS — DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS TIPICOS — TURISMO LIVRARIA E CINEMA



DIAMOND T

CAMIÕES

Durante mais de 30 anos, construímos os Camiões que têm esta famosa marca «Diamond T», Podem estar certos que, quando a paz voltar, os novos camiões que construirmos servi-los-ão muito tempo e bem. O seu preço será acessível, e o seu trabalho dará rendimento e será brilhante. Farão crédito á vossa escolha, e serão um valor real nos vossos negócios.

Todos os tipos... todos os tamanhos... de 1 a 20 toneladas... Modelos Diesel e a gasolina, modelos especiais para camionetas

DIAMOND T MOTOR CAR CO. CHICAGO, ILLINOIS, U. S. A.

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATCH Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

VINHOS DO PORTO

OFFLEY

OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929 — LISBOA

Roberto

RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Jóias, pratas, ouro e relógios

C. M. L.

Hasta publica para a venda de três aeromotores, a realizar em 5/11/43

Dá-se conhecimento de que não se realiza a hasta publica supra marcada para esta data.

Lisboa, 1/11/43.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho.

Menina Maria Estefanea Nogueira Alonso de Senna Martinez

MISSA DO 7.º DIA

A sua desolada familia, sufragando a sua alma, manda amanhã, dia 4, pelas 9 horas, rezar uma missa na Igreja e no altar de Nossa Senhora de Fatima.

CUTELARIA "OS GEMEOS"

As CUTELARIAS com a mundialmente afamada marca «Os GEMEOS» continuam, a-pesar da guerra, a ser fornecidas para o mercado português, embora com restrições de modelos. Tratai cuidadosamente os objectos desta marca que possuis para que durem até que, após guerra, os possais substituir á vossa escolha, dentro do grande sortido que a fabrica «OS GEMEOS» produz normalmente.

A' venda em todas as boas lojas do genero que, para importação directa, se dirijam ao representante Fr. Issel, Apartado 237, Lisboa.

Florentino

KAKIS — LONAS
Rua Cais de Santarém, 66

Maria Thereza Joyce Fons

Missa do 1.º mês

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, quinta-feira, 4, pelas 11 horas e 30, na igreja de Nossa Senhora dos Martires, será rezada missa de sufragio por alma da sua muito querida defunta.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.**
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.
Tem carvão para os automoveis.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

VAI VIAJAR?

Evite preocupações e prejuizos, segurando a sua bagagem CONTRA TODOS OS RISCOS na Companhia «EUROPÊA»

Êste seguro faz-se, ràpidamente, em tôdas as estações do País

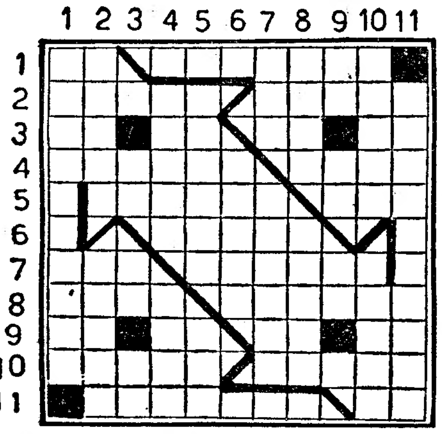
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

CADEIRAS CIENTÍFICAS PARA DACTILÓGRAFOS; CADEIRA EM AÇO, GIRATÓRIA, COM REGULAÇÃO DE ASSENTO E COSTAS, DOIS MODÊLOS: MODÊLO «DIRECTOR» (com assento em borracha), MODÊLO «STANDARD» (com assento e costas estofados).

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 2 4986 — LISBOA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 366



HORIZONTAIS—1—Aqui. Arquipelago neerlandês da Insulindia. 2—Recorre para tribunal superior. Carimbem. 3—Isolado. Partir. Alternativa. Batraquio. 4—Concelho dos arredores de Lisboa. Nome do porto do Egipto entre o Mediterraneo e o lago Menzaleh á entrada do Suez. 5—Madrugada. Mãe de Romulo. 6—Esmola. 7—Autor. O que fabrica loiça de barro. 8—Vulcão siciliano. Grunhes. 9—Satelite de Jupiter. Macho. Alto aí. Simbolo quimico do escandio. 10—Veneraveis. Anagrama muito usado pelos poetas do seculo XVIII. 11—Deposito de apetrechos de guerra. Senhor.

VERTICAIS—1—Constelação setentrional. 2—Sustenta. Enterra no lôdo. 3—Despido. Prefixo de negação. Abreviatura de «mister». 4—Medida de capacidade para liquidos. Patrões. 5—Extase. Costume. 6—Pequeno altar. 7—Costume. Sinal para estar vigilante. 8—Espaço ilimitado (pl.). Ter tonturas de cabeça. 9—O mais Atmosfera. Interjeição designativa do estrepito de desmoronamento. 10—Conjunto de corpos homologos (quim.ª). Terreno coberto de vegetação nos desertos. 11—Grande ilha francesa do Oceano Indico, separada de Africa pelo canal de Moçambique.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 365

HORIZONTAIS—1—Moa. Jesus. 2—Cairo. Simum. 3—Arte. Mara. 4—Rio. Garrett. 5—Io. Aureolou. 6—Sul. Lia. 7—Apitaria. Ma. 8—Tomasia. Mal. 9—Adão. Mole. 10—Salta. Param. 11—Miara. Sés.

VERTICAIS—1—Caricatas. 2—Mario. Podam. 3—Oito. Sim. Ali. 4—Arc. Anta. Ota. 5—Gulas. Ar. 6—Par. Ria. 7—E's. Relia. 8—Sim. Roia. Mas. 9—Uma. Ela. More. 10—Surto. Maias. 11—Matusalem.

TEFAG RADIO

P. N. A. M.

Branca de Mello Bastos de Campos

FALECEU

Amandio de Campos, Hugo Rui Mello Bastos de Campos, Maria de Sá Campos, José Augusto Correia de Campos, sua mulher e filhos, Aida de Sá Campos, seu marido e filhos, Francisco Sampaio Correia de Campos, sua mulher e filhos, cumprem o dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua querida Esposa, mãe, nora e cunhada, e que o seu funeral se realizou hoje, da sua residencia, Avenida Fontes Pereira de Mello, 34, 1.º, Esq., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

D. Maria Córa Mouton Osório

Missa do 7.º dia

Constantino Mouton Osorio e sua mulher, Henrique Mouton Osorio, sua mulher e filhos, e mais familia participam que, amanhã, pelas 12 horas, na igreja dos Martires, mandam rezar missa do 7.º dia por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e tia, D. Maria Córa Mouton Osorio.

Contra-almirante Pereira da Silva

(Continuação da 1.ª pag.)

conferencias e ainda a vida de bordo nas mais duras circunstancias—na paz e na guerra—impuseram-no como ministro da Marinha. A Armada recebeu o seu nome com jubilo e confiança, quando o falecido estadista dr. Alvaro de Castro, em dezembro de 1923, o guindou pela primeira vez á gerencia da pasta da Marinha, no segundo govêrno do Presidente Teixeira Gomes.

Aparte uma curta interrupção—durante o Govêrno José Domingues dos Santos, em que nenhum oficial de marinha sobraçou a pasta—o almirante Pereira da Silva foi ministro durante cêrca de três anos. Foi um periodo exaustivo de trabalho e de fé, aquele que Pereira da Silva viveu, procurando conseguir a realização do seu sonho de tantos anos: a reorganização da armada.

Elaborou um programa naval, adequado ás nossas mais urgentes necessidades, programa que chegou a ter a assinatura e a aprovação do ministro das Finanças de então, sr. dr. Marques Guedes, mas que o Parlamento, entregue a discussões de mera politica partidaria, não chegou a discutir nem a aprovar. Foi êsse, sem duvida, o maior desgosto da carreira profissional de Pereira da Silva. Tinha consigo o país, a marinha e o Govêrno. Só o Parlamento lhe deixou perder a oportunidade de transformar, em factos, a ideia maxima da sua vida de marinheiro: dar navios á armada.

A-pesar disso, Pereira da Silva deixou uma obra que ainda hoje é recordada e que há-de sê-lo por largo tempo. Fez navegar a marinha com os escassos meios de que dispunha, legislou regulamentação nova, criou o Estado Maior Naval, tomou uma serie de providencias que fizeram renascer o nosso adormecido espirito marinheiro e reavivar as esperanças numa armada maior e melhor.

Depois do Movimento de 28 de Maio, Pereira da Silva abandonou qualquer posição politica—se bem que nunca tivesse filiação partidaria—mantendo-se apenas republicano e oficial de Marinha. No exercicio da sua profissão, nunca recusou colaborar com diversos govêrnos, incluindo os da actual situação politica — nêste ultimo aspecto, especialmente, quando foi chamado, na sua qualidade de subchefe do Estado Maior Naval, para ser o relator do programa naval elaborado pelo ministro Magalhães Correia e já executado em parte. Coube-lhe, assim, a honra e a alegria de colaborar, no aspecto puramente tecnico, na consecução de uma realidade que fôra sonho de toda a sua vida.

O actual ministro da Marinha, sr. comandante Ortins de Bettencourt, deu a Pereira da Silva uma prova de alta consideração profissional e pessoal, designando-o, a-pesar de já estar na reserva, para fazer parte do juri dos primeiros exames para almirante, realizados na nossa marinha.

Pereira da Silva teve sempre como ministro ou como oficial uma conduta cheia de dignidade. Por ocasião do movimento de 14 de Maio foi ele quem, com Filemon de Almeida, prendeu o general Pimenta de Castro, sabendo evitar, porém, que o velho militar sofresse injurias ou vexames por parte de alguns revolucionarios desvairados.

O ilustre oficial de marinha morre com a consciencia tranquila. Como ministro, nunca perseguiu fôsse quem fôsse, nunca deu um castigo injusto, nunca criou um inimigo. Teve quem discordasse de algumas das suas medidas, mas esses mesmo, souberam ver sempre em Pereira da Silva o marinheiro que punha a armada acima dos homens ou das paixões.

Quasi no fim da sua gerencia, o Almirantado britanico enviou ao Tejo uma esquadra de cruzadores para o convidar a assistir ás grandes manobras de inverno da frota do Atlantico. Embarcou em Lisboa no «Curacoa», foi hospede, em Gibraltar, da armada inglesa a bordo do «Resolution», passou revista a setenta navios da Royal Navy e foi trazido a Lisboa no «Westminster».

A sua unica disposição escrita foi de que, para a sua derradeira viagem, o seu corpo saísse do velho Arsenal de Marinha.

As condolencias e o funeral

Logo que a noticia da morte de Pereira da Silva se tornou conhecida, começou a acorrer muita gente á sua residencia, na rua Luciano Cordeiro, a apresentar condolencias á viuva, sr.ª D. Gracinda Correia da Cruz Pereira da Silva, e a seu filho, o juiz sr. dr. Fernando Pereira da Silva.

As primeiras pessoas que ali compareceram, logo de manhã, foram os srs. almirantes Sales Henriques, Marcelino Carlos e Sousa Dias; general José de Mascarenhas; coronel Pires Monteiro, em nome da «Revista Militar»; Mauricio de Oliveira, em nome da «Revista de Marinha», muitos oficiais de todas as patentes, sargentos e até algumas praças da Armada.

Durante a tarde, compareceram muitas dezenas de oficiais generais de terra e mar, personalidades politicas, etc.

O corpo do saudoso marinheiro estava, desde manhã, vestido com a sua farda de almirante e com todas as condecorações. Dois castiçais, ladeando um crucifixo, iluminavam a camara ardente, por onde desfilavam todas as pessoas que iam chegando.

Os srs. Presidente da Republica e ministro da Marinha enviaram condolencias á familia enlutada.

Hoje, pelas 19 horas, o corpo será conduzido para a capela de S. Roque, no antigo Arsenal de Marinha, donde o funeral sairá, amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

FORTUNA
não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

Portugal no estrangeiro

Referencias da Imprensa espanhola

A revista «Mission», de Madrid, inseriu no seu ultimo numero uma larga referencia á recente publicação do Secretariado da Propapanda Nacional—«Concordata e Acôrdo Missionario de 7 de Maio de 1940»—fazendo, a proposito, interessantes considerações acêrca das relações entre Portugal e a Santa Sé. E o autor da referencia diz:

«Pelo conteudo dos documentos em si e pela importancia que têm para a Nação irmã, merece ser esta publicação devidamente estudada, com a certeza que hão-de tirar-se dela ensinamentos muito proveitosos».

Tambem a conhecida revista ilustrada «Mundo», de Madrid, publicou no seu numero de 24 do corrente um extenso artigo acêrca das relações de Portugal com a Santa Sé.

«No momento actual—escreve—em que os horizontes da Europa parecem ennegrecidos pelas devastações causalas e pelas ruinas morais que se adivinham depois da guerra, o acôrdo de Lisboa constitue um facto cinsolador e encerra um sentido transcendente que ultrapassa os limites locais da aplicação das suas estipulações».

Dizendo que a «Igreja foi em Portugal, como em Espanha, um elemento caracteristico da nacionalidade», historia as nossas relações com a Curia Romana através dos tempos, salienta o valor do esforço missionario e o seu extraordinario papel civilizador e ao afirmar que a Concordata restituiu á Nação portuguesa a paz religiosa, diz:

«Há, pois, um regime de paz religiosa em Portugal obtida graças á inteligencia e á boa vontade com que a Igreja e o Estado, reconhecendo realidades reciprocas, fizeram mutuas concessões que há vinte anos pareciam ainda impossiveis. E o artifice dessa obra foi o dr. Oliveira Salazar».

ANUNCIO

Pelo juizo de Direito da Comarca de Montijo e 2.ª secção e pelos autos de acção sumarissima que Joaquim Domingues, casado, proprietario, residente na vila do Barreiro, move contra Antonio Vicente da Silva, viuvo, ferroviario, tambem resilente no Barreiro, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os crelores desconhecidos do executado, para o prazo de 10 dias findo o dos éditos, e nos termos do art.º 864 do Codigo lo Processo Civil, virem á execução referida deduzir os seus direitos.—Montijo, de Outubro de 1943. O chefe da 2.ª secção: *Alvaro Pedro Baptista Pereira.* Verifiquei a exactidão. o Juiz de Direito: *Pereira da Silva.*

CONTRA-ALMIRANTE

Fernando Augusto Pereira da Silva

FALECEU

Gracinda Correia da Cruz Pereira da Silva, dr. Fernando Correia Pereira da Silva, Alice Gilliéron Pereira da Silva e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da capela de S. Roque do Arsenal da Marinha, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

ACESSORIOS PARA T. S. F.
O maior sortido aos melhores preços
Condensadores de todas as capacidades.
Resistências de qualquer valor ohmico.
Potenciómetros das melhores marcas.
Válvulas, alto-falantes, etc.
Material de antena, fio de cobre, cabo de borracha para baixada, fio de terra, inversores, para-raios, isoladores.
Desconto aos revendedores
RADIO INDUSTRIAS, LD.ª
Telefone 21219 — RUA DA MADALENA, 95, S/L. — LISBOA

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

PIANOS NOVOS E USADOS
MARCAS GARANTIDAS
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 13

ELISIÁRIA
Apresenta a 1.ª Colecção de lindos «Chapeus Modelos» amanhã, 4, das 14 ás 19 h. e dias seguintes.
POR CONVITES NO 1.º DIA
SALÃO PRAZERES
R. Pascoal de Melo, 57-59
Telefone 49111

VILA CHÃ DE OURIQUE

Ruy Vitor Nogueira

FALECEU

Sara Marques de Almeida Alves Nogueira, José Jacinto Nogueira, Maria Antonieta Nogueira Lopes Aleixo, seu marido e filhos, Maria José Nogueira Rodrigues de Matos e seu marido, Sebastiana Vitor Nogueira, Maria Vitor Nogueira Ribeiro, seu marido e filhos, Maria Cristina Alves de Carvalho e seu marido, Julia Alves e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido filho, irmão, tio, neto, sobrinho e primo e que o seu funeral se realizou hoje.

Uma esquadra niponica tentou impedir o desembarque em Bougainville mas sofreu graves perdas

MELBOURNE, 3—O informador oficial do Q. G. Aliado do Sudoeste do Pacifico anuncia que, na ultima segunda-feira, barcos de guerra aliados repeliram energicamente uma esquadra japonesa, constituida por cruzadores e contratorpedeiros, que tentava interceptar as operações aliadas de desembarque na ilha de Bougainville. As primeiras informações recebidas indicam que varias unidades navais niponicas foram atingidas e retiraram com bastantes estragos a bordo.

O mesmo informador acrescentou que as operações aliadas de desembarque prosseguiram normalmente, a coberto da protecção das forças navais e aereas das Nações Unidas.

As tropas aliadas que desembarcaram na baia Imperatriz Augusta, na costa ocidental da ilha de Bougainville, continuam a progredir e preparam-se para aniquilar as poderosas forças militares niponicas ali existentes.

As forças aereas, pertencentes á Marinha de Guerra dos Estados Unidos, em operações ofensivas no arquipelago de Salomão, afundaram um transporte japonês, de 8.000 toneladas, e um barco de abastecimentos de tonelagem média, da mesma nacionalidade. Um grande transporte niponico, com cinco cobertas, foi atingido directamente e ficou em chamas. — (United Press).

Forças aereas perseguem os navios japoneses

NOVA YORK, 3—O correspondente na Australia do «New York Times» informa que por ordem do general MacArthur numerosos bombardeiros de vôo mergulhante estão a perseguir furiosamente as forças navais niponicas, constituidas por cruzadores e contratorpedeiros, que na segunda-feira tentaram impedir o desembarque das forças aliadas na ilha de Bougainville, as quais foram obrigadas a retroceder pelas forças navais aliadas.—(U. P.).

Reforços navais para o Pacifico

MELBOURNE, 3—Anuncia-se que as forças navais aliadas no sudoeste do Pacifico foram grandemente reforçadas com a chegada a este teatro de guerra de poderosas unidades navais norte-americanas e britanicas.—(United Press).

Uma interpelação nos Comuns sobre a situação do principe Paulo da Yugo-Eslavia

LONDRES, 3. — *(Reuter)*.—O ministro de Estado, Richard Law, respondeu hoje negativamente, na Camara dos Comuns, ao deputado conservador, capitão Cunningham Reid, que lhe preguntara se o principe Paulo da Yugo-Eslavia seria entregue ao govêrno daquele país para assegurar a sua prisão até o momento em que esse govêrno achasse oportuno julgá-lo pelo «crime de traição contra o seu país». A resposta de Law foi acolhida com aplausos.—(E. T.).

AS EMISSÕES DE NOTICIAS da Cidade do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 3—Segundo o «Italia», o departamento de informações do Vaticano difunde, por mês, 26.000 noticias, em 14.000 minutos de emissão, e recebe no mesmo periodo de tempo, por via radiotelegrafica, cêrca de 4.500 informações, com um total de 60.000 palavras.—D. N. B.

O programa de Wavell

NOVA DELHI, 3—Sabe-se que o novo vice-rei, lord Wavell, enviou uma mensagem para ser lida na proxima sessão da Legislatura Central Indiana, que se espera seja o plano da sua politica.—(E. T.).

O 8.º Exército consolida as suas posições ao longo do rio Trigno

LONDRES, 3. — O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito informa: «Nos ultimos dias as nossas tropas têm alargado grandemente a testa de ponte através do rio Trigno, no sector costeiro, a-pesar da violenta oposição da artilharia inimiga. O 8.º Exercito tambem tem continuado a consolidar as suas posições ao longo da margem esquerda do Trigno e agora ocupa um sólido bloco de terreno, que se estende sobre mais de 50 quilometros, desde a costa até ás montanhas Roccayivari.

Desde a ocupação de Frosolo o flanco esquerdo do 8.º Exercito tambem cobre a nascente do rio. Entretanto, os alemães continuam aparentemente com os seus preparativos para resistir na linha do rio Sangro, uma vez que sejam forçados a retirar de Trigno.

Sabe-se que os alemães estão a construir defesas uns 27 quilometros ao norte de Trigno, mas as principais defesas serão provavelmente estabelecidas, não propriamente no Sangro, mas sim a 7 quilometros á retaguarda, através de terreno elevado, de onde podem facilmente cobrir o rio. Ao mesmo tempo, os alemães receiam tambem novos desembarques do mar, depois do êxito do nosso esfôrço em Termoli. Por esta razão, unidades de reconhecimento alemãs foram agora convertidas em forças fiscalizadoras da costa, colocadas em diferentes pontos ao longo do litoral do Adriatico.—(E. T.).

Ocupação de Carinola

LONDRES, 3—(Reuter)—A radio de Argel anuncia que as tropas aliadas ocuparam Carinola e a crista de San Crosses, 8 quilometros ao norte de Teano.—(E. T.).

A maioria dos combatentes é constituida por britanicos

NOVA YORK, 3—Paul Mallon, conhecido escritor, declarou ontem o seguinte: «Poucas pessoas deste país sabem que quasi 3/4 da fôrça que tem estado a combater na frente italiana são britanicos».—(E. T.).

Tesouros que recolhem ao Vaticano

ESTOCOLMO, 3. — Os correspondentes dos jornais suecos informam de Berlim que todos os tesouros do Convento dos Beneditinos de Monte Casino fora mtransportados para Roma, debaixo de uma forte protecção de forças militares alemãs, afim de evitar que sofram danos de guerra, encontramse agora, na Cidade do Vaticano.—(U. P.).

A «Luftwaffe» bombardeou objectivos de Londres

BERLIM, 3 — Aviões alemães bombardearam, na noite passada, objectivos em Londres.—(D. N. B.).

Avião abatido

LONDRES, 3 — (Reuter) — Foi destruido um avião alemão, ontem á noite, durante o «raid» contra a Grã-Bretanha.—(E. T.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

exito, a-pesar da resistencia obstinada da parte dos sovietes.

Foi destruido um grande numero de carros blindados e um pequeno grupo inimigo que ficou com as comunicações cortadas, foi aniquilado.

No resto da frente leste, não houve ontem senão combates de importancia local.

Um grupo inimigo que tentou ocupar uma ilha no Dnieper, a leste de Cherkassy, foi aniquilado.

A sueste e ao norte de Kiev, assim como a oeste de Smolensk, foram repelidos ataques sovieticos, em contra-ataques. No sector de combate de Velikie-Luki estão ainda em curso combates com o inimigo, que executa aqui ataques obstinados.

Uma secção da D. C. A., sob o comando do sargento Muhr, aniquilou num só dia, na frente meridional de leste, 15 carros blindados sovieticos e atirou contra um carro inimigo ultra-pesado, de tal forma que este ficou desmantelado.

No golfo da Finlandia, embarcações de protecção da marinha de guerra tiveram um recontro com forças maritimas inimigas, ligeiras.

Afundaram 3 vedetas rapidas sovieticas e danificaram varias outras, uma das quais tão seriamente que se pode contar com a sua perda.

As operações na Italia

Na Italia meridional, varios ataques feitos durante a noite por tropas da America do Norte, a oeste do Volturno, foram repelidos.

Numa tentativa de seguir os nossos elementos de protecção que realizavam uma retirada metodica, o inimigo sofreu, a leste do Volturno, perdas sensiveis, sob o fogo concentrico da artilharia e dos canhões fumigeneos, assim como, por ataques de aviões alemães de batalha.

No sector oriental dois regimentos britanicos atacaram as nossas posições na margem do Trigno, após preparação de artilharia, violenta, e com um poderoso apoio de carros blindados.

Foram repelidos, e o inimigo sofreu pesadas perdas.

Os ataques aereos

Pelo lançamento de bombas de formações inimigas, de aviões, no territorio de sueste do Reich, foram causados durante o dia de ontem perdas humanas e estragos em edificios.

Foram abatidos 7 dos bombardeiros quadrimotores, assaltantes.

A nossa «Luftwaffe» bombardeou de novo, durante a noite passada, objectivos de Londres.

Pequenas forças maritimas atacaram durante a noite de 3 de novembro, ao largo da costa meridional inglesa e afundaram, sem terem sofrido perdas, dois vapores num total de 4.500 toneladas, que faziam parte dum comboio fortemente protegido».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3—Comunicado oficial: «Ontem efectuámos o avanço mais rapido, num só dia, de toda a campanha e dividimos as forças alemãs ao sul do Dnieper inferior, depois de termos percorrido mais de 60 kms. na area compreendida entre o Dnieper e a costa do golfo de Karkinitsky, em perseguição do inimigo que continua a bater em retirada. Ocupámos Kakhovka e outras cidades e povoações. O inimigo teve muitos milhares de mortos, tendo uns perecido devido ao fogo dos russs e outros morrido afogados quando tentavam escapar. Na sua retirada, o inimigo abandonou muitissimo material.

Forças blindadas cortaram a passagem do Istmo de Perekop e entraram na Crimeia. Ao mesmo tempo forças motorizadas dos cossacos estão a aniquilar as restantes tropas alemãs e romenas, que ficaram ao sul de Uklain e estão já a menos de 40 kms. de Kherson.

Os cossacos chegaram já á margem esquerda do Dnieper, em dois pontos, a uma distancia de 15 kms. um do outro, ao norte de Kakhovka onde as unidades inimigas já bastante fatigadas, estão a ser dizimadas pela artilharia e a lutar com as costas para o rio. Através do Dnieper, o inimigo tenta escapar, utilizando elevado numero de barcos, barcaças e pontões, sob uma verdadeira chuva de bombas da aviação sovietica e do fogo das metralhadoras. Os alemães, nas ultimas 24 horas, sofreram enormes desgastes, em homens e material. As unidades germanicas que retiram entre o Dnieper e a costa do Mar Negro perderam o contacto entre si. Ontem renderam-se muitos milhares de alemães e romenos.

Os cossacos atravessam agora areas de povoações completamente intactas, o que se regista pela primeira vez, desde que os alemães iniciaram a sua retirada.

Elevado numero de forças alemãs está cercado, entre o Dnieper e Kakhovka, numa extensão de mais de 16 quilometros. Outras tropas inimigas estão cercadas entre o Dnieper e o Mar Negro e outras ainda têm apenas como saida Kherson. Importantes forças alemãs, encontram-se numa situação muito critica na Crimeia, em consequencia do rapido avanço das unidades blindadas russas.

Entre a curva do Dnieper e o sul de Dniepropetrovsk, os russos efectuaram importantes avanços e ocuparam varias posições.

Nas proximidades de Krivoy-Rog a luta está a assufir proporções verdadeiramente gigantesca, e foram repelidos varios contra-ataques dos alemães que sofreram um tremendo castigo.

Na zona ai sudoeste de Vitbsk, as tropas sovieticas efectuaram novos progressos.

No Baltico, foi afundado um transporte alemão de 12.000 toneladas».—(U. P.).

Na Assembleia de Argel ha mau ambiente EM RELAÇÃO A GIRAUD

ARGEL, 3.—Espera-se um debate muito animado na primeira reunião da Assembleia Consultiva Provisoria Francesa, que se deve realizar hoje nesta cidade. O sentimento politico nos circulos franceses subiu a alto grau. Os delegados do movimento de resistencia, que chegaram directamente de França, pedirão, segundo se julga, a depuração imediata de todos os elementos de Vichy.

Um grupo de deputados, que representa o movimento de resistencia em França, na Assembleia Consultiva, falando aos jornalistas, atacou vivamente o general Giraud. Os deputados declararam que Giraud nada tinha que ver com a Assembleia, pois se havia recusado a romper completamente com o governo de Vichy e estava rodeado de muitos altos funcionarios e oficiais que colaboraram com esse governo. Esses deputados, cuja côr politica vai da extrema esquerda para a extrema direita, declararam tambem que se nota ainda muita influencia de Vichy no norte de Africa.

E' provavel que a posição do general Giraud, como co-presidente da Comissão Nacional Francesa de Libertação, seja tratada directamente.

A atmosfera será sem duvida influenciada pelo tom do discurso inaugural do general De Gaulle, mas não há qualquer incerteza quanto á politica dos 40 delegados do movimento de resistencia, grupo mais numeroso da Assembleia. Insistirão pela adopção desta politica sem olhar a pessoas, seja qual fôr a sua categoria. O pedido da execução de Pierre Pucheu, coroará provavelmente toda a campanha de depuração.—(E. T.).

A COMISSÃO DE ARGEL aguarda a comunicação do texto DA DECLARAÇÃO DE MOSCOVO

Q. G. ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 3.—(Reuter).—A Comissão Francesa de Libertação Nacional teve ontem uma reunião de 4 horas, sob a presidencia de De Gaulle, durante a qual o general Giraud relatou a sua visita á frente da Italia.

A Comissão não tomará qualquer decisão oficial sobre a Conferencia de Moscovo, antes de lhe ter sido comunicado o texto completo.

No emtanto, um informador da Comissão declarou: «Será grande a decepção pelo facto da França não ser convidada a fazer parte da Comissão Consultiva Europeia de Londres, anunciada depois da Conferencia de Moscovo. Cremos que os problemas da Europa não podem ser resolvidos por forma satisfatoria, sem a França».—(E. T.).